Voto Solidariedade

Juntas de Freguesia - Orçamento do Estado

Primeiro elo de ligação dos cidadãos ao Estado, as Juntas de Freguesia assumem um papel vital na ação social e na gestão do território. É, por isso, incompreensível, e inaceitável, a proposta do Orçamento do Estado para 2027 que prevê um corte no financiamento de 210 Juntas de Freguesia. Só no Município de Gondomar, vemos a receita base cair, num total da ordem das várias dezenas de milhares de euros.

O corte anunciado é uma machadada na capacidade de atuação dos executivos e compromete a sua missão de servir a população, pondo em causa o investimento público, o apoio às famílias e o regular funcionamento dos serviços de ação social. Não deixa de ser paradigmático que ocorra quando se celebram os 50 anos de Poder Local livre e democrático!

Reitera-se, também, que o reforço de competências das Juntas de Freguesia, do mesmo modo que sucede com os municípios, obriga a pacotes financeiros robustos e atentos à solidariedade entre o Estado Central e as Autarquias Locais, com um só objetivo: a prossecução do bem-estar dos seus cidadãos.

Assim, a Câmara Municipal de Gondomar manifesta-se solidária para com todas as Juntas de Freguesias afetadas por este corte financeiro.

Paços do concelho, 3 de novembro de 2026.

O Presidente da Câmara,

(Luís Filipe Araújo)